



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e  
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina  
I Mostra Científica IESC / PIEPE

## APRENDENDO COM O OUTRO: O IMPACTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO HUMANÍSTICA DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Ellen da Silva Rocha<sup>1</sup>; Carlos César Silva Cruz<sup>1</sup>; Danúbia de Araújo Farias de Oliveira Lopes<sup>1</sup>; Larah Pereira Menezes<sup>1</sup>; Luiz Gustavo Rego Freitas<sup>1</sup>; Maria Eduarda Sinésio da Silva<sup>1</sup>; Pedro Henrique de Jesus Santos<sup>1</sup>; Petrócia Cirilo de Carvalho<sup>1</sup>; Vívian Nóbrega Ribeiro<sup>1</sup>; Pablo Rodrigues Costa Alves<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Afya Paraíba, João Pessoa - PB

### RESUMO

**Introdução:** A formação médica no século XXI enfrenta o desafio de equilibrar o domínio técnico-científico com a compreensão ética, social e emocional do cuidado em saúde, o que requer profissionais capazes de reconhecer o paciente não apenas como portador de uma doença, mas como sujeito inserido em um contexto biopsicossocial. Nesse sentido, a extensão universitária emerge como instrumento pedagógico de transformação, permitindo que o estudante vivencie o contato direto com a realidade da comunidade e reconheça a complexidade das relações humanas que permeiam o processo saúde-doença.

**Objetivo:** Analisar o impacto da extensão universitária na formação humanística e social do estudante de Medicina. **Métodos ou Relato de Experiência:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, baseado nas atividades realizadas por discentes do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, por meio de um projeto de extensão universitária. As ações desenvolvidas possibilitaram compreender que a experiência extensionista amplia o horizonte formativo do discente ao colocá-lo em contato com realidades diversas, muitas vezes distantes do ambiente acadêmico tradicional.

**Resultados e Discussão:** Essa imersão possibilita vivenciar os determinantes sociais da saúde e compreender como fatores econômicos, culturais e emocionais influenciam a adesão ao tratamento e a qualidade de vida das pessoas. Além disso, ao atuar em projetos de educação em saúde, humanização ou prevenção de doenças, o estudante aprende a se comunicar de forma clara, empática e acessível, bem como desenvolve habilidades éticas e sociais. A escuta ativa e o acolhimento tornam-se ferramentas essenciais para o diálogo e construção de vínculos terapêuticos. **Considerações Finais:** A extensão universitária constitui um eixo fundamental na formação médica integral, pois contribui para a consolidação de uma prática médica humanizada, pautada no respeito, na escuta e na valorização do paciente como protagonista do processo terapêutico.

**Palavras-chave:** Educação médica. Extensão universitária. Humanização.